

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 20 de fevereiro de 2019 às 07h48*  
*Seleção de Notícias*

## Terra - Notícias | BR

Pirataria

<b>Após Bolsonaro usar camisa pirata do Palmeiras, entidade ressalta 'importância de identificar o original' .....</b>	<b>3</b>
<small>PALMEIRAS   LANCE</small>	

## Exame.com | BR

Patentes

<b>A Merck recebe a primeira patente nos EUA para o método melhorado de edição de genomas CRISPR .....</b>	<b>4</b>
<small>COMUNICAÇÃO CORPORATIVA   PRNEWswire</small>	

## Yahoo! Notícias Brasil | BR

Propriedade Intelectual

<b>Huawei é acusada de remunerar funcionários que entregavam segredos industriais .....</b>	<b>6</b>
---	----------

## Convergência Digital | BR

ABPI

<b>Brasil fica longe da Inovação e acumula mais de 225 mil pedidos de patentes .....</b>	<b>7</b>
--	----------

# Após Bolsonaro usar camisa pirata do Palmeiras, entidade ressalta 'importância de identificar o original'

PALMEIRAS



Reprodução/Instagram) Reprodução/Instagram) Reprodução/Instagram) Lance!



Bolsonaro publicou uma foto com a camisa pirata do Palmeiras (Foto: Reprodução/Instagram)

assim seguirá agindo". diz a nota. Bolsonaro divulgou em sua conta oficial do Instagram a imagem em que aparece com a camisa pirata do uniforme verde-limão utilizado pelo Palmeiras em 2010.

É possível perceber que é um modelo pirata pelas diferenças da camisa oficial, como a presença do número 10 na altura do peito e o tamanho desproporcional do símbolo do Palmeiras. Bolsonaro já tinha aparecido nas redes sociais com esse uniforme antes mesmo de ser eleito presidente.

Em dezembro do ano passado, Bolsonaro ganhou uma camisa oficial do Palmeiras, no modelo verde utilizado na conquista do Campeonato Brasileiro. Vestiu este uniforme, inclusive, para entregar a taça do torneio e dar a volta no gramado do Allianz Parque, após o triunfo por 3 a 2 sobre o Vitória, ao lado de comissão técnica e jogadores do Verdão.

*Fórum Nacional de Combate à **Pirataria** diz que sempre costuma 'conscientizar a sociedade sobre seus malefícios'*

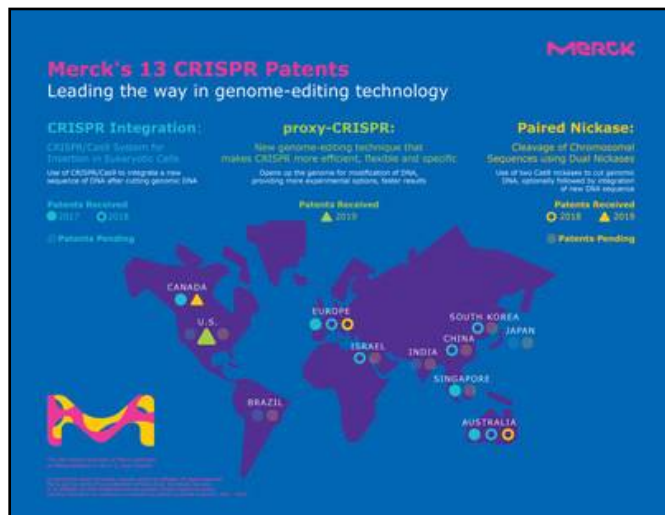
Uma foto postada na semana passada pelo presidente Jair Bolsonaro com uma camisa do Palmeiras chamou a atenção nas redes sociais. Não só pelo político voltar a demonstrar torcida pelo Verdão, mas também porque o uniforme era pirata.

Procurado pelo LANCE!, o Fórum Nacional de Combate à **Pirataria** (FNCP) ressaltou a importância de "importância de identificar o original". Na nota, a entidade não cita Bolsonaro.

"O FNCP tem por missão combater a **pirataria**, procurando sempre conscientizar a sociedade sobre seus malefícios e a importância de identificar o original e

# A Merck recebe a primeira patente nos EUA para o método melhorado de edição de genomas CRISPR

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA



13 patentes relacionadas com a CRISPR foram concedidas para a Merck em todo o mundo.

- A tecnologia proxy-CRISPR fornece solução para melhorar a edição de genomas e desenvolver novas possibilidades para pesquisa- Ajuda a modificar as regiões de difícil acesso do genoma, aumentando a cobertura dos genomas

DARMSTADT, Alemanha, 19 de fevereiro de 2019 /PRNewswire/- A Merck, uma empresa líder de ciência e tecnologia e líder na edição de genomas anunciou hoje que o Departamento de **Patentes e Marcas** Comerciais dos Estados Unidos emitiu uma notificação oficial autorizando a solicitação de **patente** da Merck dirigida à sua tecnologia proxy-CRISPR.

"Esta é nossa primeira patente nos EUA para a CRISPR e, como uma empresa inovadora líder da tecnologia CRISPR, continuaremos a colaborar com cientistas de todo o mundo para assegurar que todo o potencial desta poderosa ferramenta seja atingido de forma responsável e ética", disse Udit Batra, membro da Diretoria Executiva da Merck e CEO da Divisão de Ciências da Vida. "Esta é uma excelente notícia para os pesquisadores nos Estados Unidos, pois agora eles têm mais opções de edição de genes, as quais aceleram o desenvolvimento de medicamentos".

A proxy-CRISPR da Merck é uma nova técnica de edição de genomas a qual torna a CRISPR mais eficiente, flexível e específica, através da abertura do genoma para a modificação do DNA.

A tecnologia pode ajudar os cientistas a modificarem regiões de difícil acesso do genoma.

Esta autorização de patente nos EUA marca a 13a. patente da Merck para a tecnologia CRISPR em todo o mundo. O portfólio de patentes CRISPR da empresa inclui patentes concedidas na Austrália, Canadá, Europa, Singapura, China, Israel e Coreia do Sul. Tais patentes são para tecnologias relacionadas com a CRISPR, cobrindo métodos fundamentais e alternativos da edição de genomas.

Para a implantação do método proxy-CRISPR, dois sistemas CRISPR são projetados para atingirem o genoma na proximidade dos dois e trabalharem juntos. Um dos sistemas CRISPR abre uma "porta" regional, afastando as proteínas da cromatina bloqueadoras, enquanto que o outro segue adiante para encontrar a localização exata para a modificação. Como a modificação resultante requer dois eventos CRISPR vinculados, o método proxy-CRISPR pode permitir duas vezes a especificidade dos sistemas CRISPR individuais.

A Merck recebeu patentes para sua tecnologia CRISPR de nickases emparelhados (corte ou clivagem de cadeias opostas da sequência cromossômica, a fim de criar a quebra de cadeia dupla) na Austrália, Canadá e Europa. Patentes para a tecnologia de integração CRISPR da Merck (corte cromossômico da sequência de células eucarióticas e inserção de uma sequência de DNA) foram concedidas na Austrália, Canadá, Europa, Singapura, China, Israel e Coreia do Sul. A Merck está licenciando todo seu portfólio de patentes para todas as áreas de uso.

Continuação: A Merck recebe a primeira patente nos EUA para o método melhorado de edição de genomas CRISPR

A tecnologia CRISPR é uma das competências principais da Merck, que tem 15 anos de experiência com a edição de genomas, desde a descoberta até a fabricação. A Merck reconhece que a edição de genomas resultou em importantes avanços na pesquisa biológica e na medicina. Ao mesmo tempo, o crescente potencial das tecnologias de edição de genomas deu origem a preocupações científicas, legais e sociais. A empresa apoia a pesquisa sobre a edição de genomas com cuidadosa consideração dos padrões éticos e legais. A Merck estabeleceu um Painel Consultivo de Bioética (Bioethics Advisory Panel) independente e externo para fornecer orientações para as pesquisas nas quais seus negócios estão envolvidos, incluindo pesquisa sobre ou o uso de edição de genomas e desenvolveu, definiu e publicou, de forma transparente, um claro posicionamento operacional, considerando questões científicas e sociais, para esclarecer abordagens terapêuticas promissoras a serem usadas nas pesquisas e nas aplicações.

Siga a Merck no Twitter @Merckgroup, no Facebook @merckgroup e no LinkedIn.

Todos os comunicados para a imprensa da Merck são distribuídos por e-mail assim que são disponibilizados no site da Merck. Visite o endereço [www.merckgroup.com/subscribe](http://www.merckgroup.com/subscribe) para se registrar on-line, mudar sua seleção ou descontinuar este serviço.

Sobre a Merck

A Merck, uma empresa líder de ciência e tecnologia,

opera nas áreas de cuidados com a saúde, ciências da vida e materiais de alto desempenho. Cerca de 51.000 funcionários trabalham para fazer uma diferença positiva para a vida de milhões de pessoas todos os dias através da criação de maneiras de viver com mais alegria e sustentabilidade. Desde o avanço nas tecnologias de edição de genes e a descoberta de maneiras exclusivas para tratar das doenças mais desafiadoras até a habilitação de inteligência em aparelhos - a Merck está em todas as áreas. Em 2017, a Merck gerou vendas de  $\approx$  15,3 bilhões em 66 países.

A exploração científica e o empreendedorismo responsável têm sido fatores-chave para os avanços tecnológicos e científicos da Merck. É assim que a Merck prospera desde sua fundação em 1668. A família fundadora continua sendo a proprietária majoritária da empresa de capital aberto. A Merck detém os direitos globais do nome e da marca "Merck". As únicas exceções estão nos Estados Unidos e no Canadá, onde a empresa opera como EMD Serono no setor de cuidados com a saúde, MilliporeSigma no setor de ciências da vida e EMD Performance Materials.

Foto - [https://mma.prnewswire.com/media/822830/Merck\\_CRISPR\\_Patent\\_Graphic.jpg](https://mma.prnewswire.com/media/822830/Merck_CRISPR_Patent_Graphic.jpg)

FONTE Merck

## Huawei é acusada de remunerar funcionários que entregavam segredos industriais

Recentemente, o Canaltech noticiou que a chinesa Huawei estava sendo investigada pela polícia federal dos EUA, e parece que essa novela acaba de ganhar mais um capítulo. De acordo com um relatório do Information, a chinesa não somente roubou as informações confidenciais dos seus competidores como também compensou, financeiramente, os funcionários que entregassem esses segredos. De acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, esse "programa" não era necessariamente um segredo. Pelo visto, existia um site interno na empresa por onde os colaboradores eram encorajados a postar as informações roubadas e ainda indicava um endereço de e-mail que eles poderiam contatar caso não quisessem publicar no site. Dependendo da qualidade da informação entregue e do nível de confidencialidade, o colaborador poderia receber mais bônus. A chinesa também garantia aos delatores que eles não enfrentariam medidas disciplinares por compartilharem esses segredos.

Recentemente, o FBI conduziu uma operação contra a Huawei relacionada a uma suposta tentativa de roubo de **propriedade intelectual** de uma empresa dos EUA que desenvolve um novo tipo de vidro de smartphone. Funcionários da empresa norte-americana usaram microfones escondidos durante uma reunião com a chinesa e ela teria, descaradamente, realizado algumas tentativas de obter informações secretas, além de ter admitido que violavam as leis de co-

mércio dos EUA. Ainda de acordo com o Information, a fabricante estabelece reuniões de negócios falsas com as fornecedoras dos concorrentes. Essas reuniões são organizadas sob o pretexto de oferecer contratos exclusivos com a Huawei, mas, na verdade, estariam sendo usadas para tentar obter as informações confidenciais de outras empresas. Em um caso, a Huawei supostamente organizou uma reunião com uma empresa envolvida no fornecimento de tecnologia de monitoramento de frequência cardíaca para a Apple.

Embora a reunião tivesse sido organizado para oferecer um contrato exclusivo de fabricação, todos os funcionários da Huawei teriam perguntado sobre o Apple Watch. De acordo com um executivo da empresa fornecedora, seus funcionários não divulgaram nenhuma informação relacionada à parceria com a Apple. Após o encontro, a Huawei supostamente parou de entrar em contato com o fornecedor, sem mais discussões sobre o supracitado contrato exclusivo. Apesar de vazamentos de informações e roubo de segredos industriais serem um tema recorrente no mundo da tecnologia, o caso da Huawei parece estar ganhando proporções muito maiores e, por mais que os produtos dela sejam ótimos, parece que teremos de esperar o desenrolar dessa história para sabermos se a empresa conseguirá emplacar seus novos produtos e se não terá nenhum problema com as concorrentes.

## Brasil fica longe da Inovação e acumula mais de 225 mil pedidos de patentes

A situação do Brasil com relação à Inovação não é nada animadora. Essa é a principal advertência do estudo **Propriedade Intelectual**, Inovação e Desenvolvimento: desafios para o Brasil, produzido pela Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual** (**ABPI**) e entregue à Secretaria de produtividade do Ministério da Economia. O levantamento mostra que o Brasil se mantém na lanterna no ranking global de inovação e aparece como o 69º no Índice Global de Inovação, produzido pela Universidade de Cornell, Insead e Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).

Mesmo dentre os 18 países latinoamericanos, o Brasil aparece na 7ª posição, muitas posições atrás do Chile (46º no Global), líder regional, Costa Rica, México, Panamá, Colômbia e Uruguai. Mais grave ainda, o País vem caindo no ranking: em 2011 ocupava a 47ª posição e caiu para a 69ª em 2016 e 2017. Também preocupa que, sendo a 8ª economia do mundo, nenhuma empresa brasileira apareça na edição de 2018 no ranking das 50 Empresas mais inovadoras, desenvolvido pelo The Boston Consulting Group (BCG).

Também revela que o Instituto Nacional da **Propriedade Industrial** (**INPI**) tinha, no fim de 2017, 225.115 pedidos de patente pendentes. O prazo médio para análise, no Brasil, é de 10,2 anos, enquanto no Japão é de 1,3 ano, e nos EUA e União

Europeia, de 2,2 anos. O estudo é taxativo: as políticas públicas têm sido insuficientes para promover mudanças e transformar a inovação em força motriz da economia brasileira.

Os dispêndios públicos são claramente insuficientes e têm oscilado, comprometendo a eficácia das políticas que são adotadas; e igualmente, os dispêndios privados tampouco cresceram como se esperava e seria necessário para catapultar o país ao grupo de nações inovadoras. O resultado é que em 2015, o gasto total de inovação foi de 1,28% do PIB, o percentual máximo alcançado pela série, e que corresponde a aproximadamente 50% da alocação em países que ocupam a liderança.

De acordo ainda com o relatório, a elevada proteção à indústria, formou um empresariado habilidoso para enfrentar crises e sobreviver no ambiente de incerteza e instabilidade monetária e institucional que marcou a trajetória do país, mas avesso ao risco inerente à inovação. Não sofrendo as pressões mais fortes da concorrência, foi possível acomodar-se na posição pragmática de não correr os riscos da inovação, e quando necessário optar pela modernização via aquisição de máquinas e equipamentos, treinamento de pessoal e consultorias técnicas. Clique aqui e veja a íntegra do estudo da **ABPI**.

Fonte: portal Conjur

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria**

3

**Marcas**

4

**Patentes**

4

**Propriedade Intelectual**

6, 7

**ABPI**

7

**Marco regulatório | INPI**

7

**Propriedade Industrial**

7